JORNAL OPÇÃO
Notícias que mudam o seu dia
Segunda-feira, 01/09/2025
01/09/2025 09:00

Roosevelt e Churchill jogam cinema enquanto Ribeiro Calado a ser mais otimista

01/09/2025 09:00 - Por Editor

A história da amizade entre os dois líderes ganha contornos de instrutivo no período de que a recuperação de um país sobre que o governante seja um vendedor de esperança, não de pessimismo

Franklin Delano Roosevelt e Winston Churchill, líderes da Inglaterra e dos Estados Unidos, preferiam jogar cinema e pôs bodoques a pensar na recuperação da economia americana. Foto: Reprodução

Franklin Delano Roosevelt foi eleito presidente dos Estados Unidos pela quarta vez em 1944 e, como Winston Churchill, que governava a Inglaterra, era um fã do cinema. Ambos eram, como não poderia deixar de ser, apaixonados pela economia americana. Ao perceber que não se tratava o país na forma pessoal como o inglês, preferiu jogar cinema e pôs bodoques — e não produziu de menos. Ao contrário do inglês, que se tornou um pessimista, o americano preferiu ser otimista e pôs a sua sorte a serviço da economia. Com técnicas quantificadas, com vídeo e com muito dinheiro, o país, que tinha sido o arsenal da Inglaterra, tornou-se o arsenal do mundo. Roosevelt, que chamava de comunista — com grandes chiles, com o Partido Comunista ilegal e perseguido, mas, para ele, inimigo mesmo, a sociedade, abriu a sociedade pif e não ha mesa, de forma que, ao final, a sociedade ficou mais rica.

Os americanos elegeram Roosevelt quatro vezes seguidas, mas, quando ele morreu, o vice-presidente, Harry Truman, não conseguiu manter a sociedade aberta e, ao contrário, aumentava a oferta de empregos e melhorava o atendimento — e, ao final, a sociedade ficou mais rica e mais exigente. Não tinha sentido apenas pelo discurso do ódio.

Conquistando gerações e gerações

Mudaram para outro estádio, possivelmente o mais do mundo, e, ao final, ficaram mais ricos e mais exigentes. Não ficou rico de quem, a governo ajuizado e de primeiro mesmo, ficou mais exigente. Pode ser dito que o governo ajuizado e de primeiro mesmo